

Microsoft



Gonçalo Pinto nº10

João Gaio nº 14

Índice

1. Introdução	1
2. História	3
2.1. 1972-1985: Fundação	3
2.2. 1985-1994: Windows e Office	4
2.3. 1995–2007: Incursão na Web, Windows 95, Windows XP e Xbox	4
2.4. 2007–2011: Microsoft Azure, Windows Vista, Windows 7 e Microsoft Stores	6
2.5. 2011–2014: Windows 8/8.1, Xbox One, Outlook.com e dispositivos Surface	7
2.6. 2014–2020: Windows 10, Microsoft Edge e HoloLens	8
2.7. 2020–presente: Aquisições, Xbox Series X/S e Windows 11	10
3. Assuntos Corporativos	12
3.1. Conselho Administrativo	12
3.2. Executivo-Chefe	12
3.3. Financeiro	12
3.4. Subsidiárias	13
3.5. Marketing	14
3.6. Demissões	14
4. Identidade Corporativa	16
4.1. Cultura corporativa	16
4.2. Meio Ambiente	17
4.3. Quartel general	17
4.4. Lojas emblemáticas	18
4.5. Logotipo	18
4.6. Patrocínio	19
4.7. Filantropia	19
4.8. Controvérsias	19
5. Acordos de licenciamento para prestadores de serviço	21

1. Introdução

A Microsoft Corporation é uma empresa multinacional americana de tecnologia que produz software de computador, eletrônicos de consumo, computadores pessoais e serviços relacionados. Seus produtos de software mais conhecidos são a linha de sistemas operacionais Microsoft Windows, o pacote Microsoft Office e os navegadores Internet Explorer e Edge. Seus principais produtos de hardware são os consoles de videogame Xbox e a linha Microsoft Surface de tela sensível ao toque computadores pessoais. A Microsoft ficou em 21º lugar no ranking Fortune 500 de 2020 das maiores corporações dos Estados Unidos por receita total; foi a maior fabricante de software do mundo em receita em 2016. É uma das cinco grandes empresas americanas de tecnologia da informação, ao lado de Alphabet, Amazon, Apple e Meta.

Microsoft (a palavra sendo uma junção de "software de microcomputador") foi fundada por Bill Gates e Paul Allen em 4 de abril de 1975, para desenvolver e vender intérpretes BASIC para o Altair 8800. Ele passou a dominar o mercado de sistemas operacionais de computadores pessoais com o MS-DOS em meados da década de 1980, seguido pelo Microsoft Windows. A oferta pública inicial (IPO) da empresa em 1986 e o subsequente aumento no preço de suas ações criaram três bilionários e cerca de 12.000 milionários entre os funcionários da Microsoft. Desde a década de 1990, diversificou-se cada vez mais do mercado de sistemas operacionais e fez uma série de aquisições corporativas, sendo a maior delas a aquisição do LinkedIn por US\$ 26,2 bilhões em dezembro de 2016, seguida pela aquisição da Skype Technologies por US\$ 8,5 bilhões em maio de 2011.

A partir de 2015, a Microsoft é dominante no mercado de sistemas operacionais compatíveis com IBM PC e no mercado de suítes de software de escritório, embora tenha perdido a maior parte do mercado geral de sistemas operacionais para o Android. A empresa também produz uma ampla gama de outros softwares de consumo e corporativos para desktops, laptops, abas, gadgets e servidores, incluindo pesquisa na Internet (com Bing), mercado de serviços digitais (através do MSN), realidade mista (HoloLens), computação em nuvem (Azure) e desenvolvimento de software (Visual Studio).

Steve Ballmer substituiu Gates como CEO em 2000 e, mais tarde, imaginou uma estratégia de "dispositivos e serviços". Isso se desenrolou com a aquisição da Danger Inc. pela Microsoft em 2008, entrando no mercado de produção de computadores pessoais pela primeira vez em junho de 2012 com o lançamento da linha de computadores tablet Microsoft Surface, e posteriormente formando a Microsoft Mobile através da aquisição da divisão de dispositivos e serviços da Nokia. Desde que Satya Nadella assumiu o cargo de CEO em 2014, a empresa reduziu o hardware e se concentrou na computação em nuvem, um movimento que ajudou as ações da empresa atingir seu valor mais alto desde dezembro de 1999.

Anteriormente destronado pela Apple em 2010, em 2018 a Microsoft recuperou sua posição como a empresa de capital aberto mais valiosa do mundo. Em abril de 2019, a Microsoft atingiu o valor de mercado de um trilhão de dólares, tornando-se a terceira empresa pública dos EUA a ser avaliada em mais de US\$ 1 trilhão, depois da Apple e da

Amazon, respetivamente. A partir de 2020, a Microsoft tem a terceira maior avaliação de marca global.

2. História

2.1. 1972-1985: Fundação

Os amigos de infância de Bill Gates e Paul Allen procuraram fazer um negócio usando suas habilidades em programação de computadores. Em 1972, fundaram a Traf-O-Data, que vendia um computador rudimentar para rastrear e analisar dados de tráfego de automóveis. Gates se matriculou na Universidade de Harvard enquanto Allen se formou em ciência da computação na Universidade Estadual de Washington, embora mais tarde tenha desistido para trabalhar na Honeywell. A edição de janeiro de 1975 da Popular Electronics apresentou o Altair 8800 da Micro Instrumentation and Telemetry Systems (MITS). Microcomputador, que inspirou Allen a sugerir que eles poderiam programar um interpretador BASIC para o dispositivo. Gates ligou para o MITS e alegou que tinha um intérprete trabalhando, e o MITS solicitou uma demonstração. Allen trabalhou em um simulador para o Altair enquanto Gates desenvolvia o intérprete, e funcionou perfeitamente quando eles o demonstraram ao MITS em março de 1975 em Albuquerque, Novo México. A MITS concordou em distribuí-lo, comercializando-o como Altair BASIC. Gates e Allen fundaram a Microsoft em 4 de abril de 1975, com Gates como CEO, e Allen sugeriu o nome "Micro-Soft", abreviação de software de microcomputador. Em agosto de 1977, a empresa firmou um acordo com a ASCII Magazine no Japão, resultando em seu primeiro escritório internacional da ASCII Microsoft. A Microsoft mudou sua sede para Bellevue, Washington, em janeiro de 1979.

A Microsoft entrou no negócio de sistemas operacionais (SO) em 1980 com sua própria versão do Unix chamada Xenix, mas foi o MS-DOS que solidificou o domínio da empresa. A IBM concedeu um contrato à Microsoft em novembro de 1980 para fornecer uma versão do CP/M OS a ser usada no IBM Personal Computer (IBM PC). Para este acordo, a Microsoft comprou um clone do CP/M chamado 86-DOS da Seattle Computer Products, que foi marcado como MS-DOS, embora a IBM o tenha renomeado para IBM PC DOS.. A Microsoft manteve a propriedade do MS-DOS após o lançamento do IBM PC em agosto de 1981. A IBM havia protegido os direitos autorais do IBM PC BIOS, então outras empresas tiveram que fazer engenharia reversa para que o hardware não IBM funcionasse como compatível com o IBM PC, mas não tal restrição aplicada aos sistemas operacionais. A Microsoft acabou se tornando o principal fornecedor de sistemas operacionais para PC. A empresa expandiu-se para novos mercados com o lançamento do Microsoft Mouse em 1983, bem como com uma divisão editorial chamada Microsoft Press. Paul Allen renunciou à Microsoft em 1983 após desenvolver a doença de Hodgkin. Allen afirmou em *Idea Man: A Memoir by the Co-founder of Microsoft* que Gates queria diluir sua participação na empresa quando foi diagnosticado com a doença de Hodgkin porque não achava que estava trabalhando duro o suficiente. Allen mais tarde investiu em setores de baixa tecnologia, equipes esportivas, imóveis comerciais, neurociência, voos espaciais privados e muito mais.

2.2. 1985-1994: Windows e Office

A Microsoft lançou o Microsoft Windows em 20 de novembro de 1985, como uma extensão gráfica para MS-DOS, apesar de ter começado a desenvolver o OS/2 em conjunto com a IBM em agosto anterior. A Microsoft mudou sua sede de Bellevue para Redmond, Washington, em 26 de fevereiro de 1986, e tornou-se pública em 13 de março, com o resultante aumento nas ações fazendo cerca de quatro bilionários e 12.000 milionários de funcionários da Microsoft. A Microsoft lançou sua versão do OS/2 para fabricantes de equipamentos originais (OEMs) em 2 de abril de 1987. Em 1990, a Federal Trade Commission examinou a Microsoft por possível conluio devido à parceria com a IBM, marcando o início de mais de uma década de confrontos legais com o governo. Enquanto isso, a empresa estava trabalhando no Microsoft Windows NT, que era fortemente baseado em sua cópia do código OS/2. Ele foi lançado em 21 de julho de 1993, com um novo kernel modular e a interface de programação de aplicativos (API) Win32 de 32 bits, facilitando a portabilidade do Windows de 16 bits (baseado em MS-DOS). A Microsoft informou a IBM sobre o Windows NT e a parceria OS/2 se deteriorou. Em 1990, a Microsoft introduziu o pacote Microsoft Office que agrupava aplicativos separados, como o Microsoft Word e o Microsoft Excel. Em 22 de maio, a Microsoft lançou o Windows 3.0, apresentando gráficos de interface de usuário simplificados e capacidade de modo protegido aprimorado para o processador Intel 386, e tanto o Office quanto o Windows tornaram-se dominantes em suas respectivas áreas.

Em 27 de julho de 1994, a Divisão Antitruste do Departamento de Justiça apresentou uma declaração de impacto competitivo que dizia: "Começando em 1988 e continuando até 15 de julho de 1994, a Microsoft induziu muitos OEMs a executar licenças anticompetitivas 'por processador'. - licença de processador, um OEM paga à Microsoft um royalty por cada computador que vende contendo um microprocessador específico, independentemente de o OEM vender o computador com um sistema operacional da Microsoft ou um sistema operacional que não seja da Microsoft. Com efeito, o pagamento de royalties à Microsoft quando nenhuma Microsoft produto está sendo usado atua como uma penalidade, ou imposto, sobre o uso pelo OEM de um sistema operacional de PC concorrente. Desde 1988, o uso de licenças por processador pela Microsoft aumentou."

2.3. 1995–2007: Incursão na Web, Windows 95, Windows XP e Xbox

Seguindo o "memorando de Internet Tidal Wave" interno de Bill Gates em 26 de maio de 1995, a Microsoft começou a redefinir suas ofertas e expandir sua linha de produtos para redes de computadores e a World Wide Web. Com algumas exceções de novas empresas, como a Netscape, a Microsoft foi a única empresa grande e estabelecida que agiu rápido o suficiente para fazer parte da World Wide Web praticamente desde o início. Outras empresas como Borland, WordPerfect, Novell, IBM e Lotus, sendo muito

mais lentas para se adaptar à nova situação, dariam à Microsoft um domínio de mercado. A empresa lançou Windows 95 em 24 de agosto de 1995, apresentando multitarefa preventiva, uma interface de usuário completamente nova com um novo botão iniciar e compatibilidade de 32 bits; semelhante ao NT, forneceu a API Win32. O Windows 95 veio junto com o serviço online MSN, que inicialmente pretendia ser um concorrente da Internet, [duvidoso – discuta] e (para OEMs) Internet Explorer, um navegador da Web. O Internet Explorer não foi fornecido com as caixas de varejo do Windows 95, porque as caixas foram impressas antes que a equipe concluísse o navegador da Web e, em vez disso, foi incluída no Windows 95 Plus! pacote. Apoiado por uma campanha de marketing de alto perfil e o que o The New York Times chamou de "a introdução mais chamativa, frenética e cara de um produto de computador na história da indústria", o Windows 95 rapidamente se tornou um sucesso. Ramificando-se para novos mercados em 1996, a unidade NBC da Microsoft e da General Electric criou um novo canal de notícias a cabo 24 horas por dia, 7 dias por semana, MSNBC. A Microsoft criou o Windows CE 1.0, um novo sistema operacional projetado para dispositivos com pouca memória e outras restrições, como assistentes digitais pessoais. Em outubro de 1997, o Departamento de Justiça entrou com uma ação no Tribunal Distrital Federal, afirmando que a Microsoft violou um acordo assinado em 1994 e pediu ao tribunal para interromper o agrupamento do Internet Explorer com o Windows.

Em 13 de janeiro de 2000, Bill Gates entregou o cargo de CEO a Steve Ballmer, um velho amigo de faculdade de Gates e funcionário da empresa desde 1980, enquanto criava um novo cargo para si mesmo como Chief Software Architect. Várias empresas, incluindo a Microsoft, formaram a Trusted Computing Platform Alliance em outubro de 1999 para (entre outras coisas) aumentar a segurança e proteger a propriedade intelectual através da identificação de alterações em hardware e software. Os críticos criticaram a aliança como uma forma de impor restrições indiscriminadas sobre como os consumidores usam software e sobre como os computadores se comportam, e como uma forma de gerenciamento de direitos digitais: por exemplo, o cenário em que um computador não está apenas protegido para seu proprietário, mas também protegido contra seu proprietário. Em 3 de abril de 2000, foi proferida uma sentença no caso *United States v. Microsoft Corp.*, chamando a empresa de "monopólio abusivo". Mais tarde, a Microsoft fez um acordo com o Departamento de Justiça dos EUA em 2004. Em 25 de outubro de 2001, a Microsoft lançou o Windows XP, unificando as linhas mainstream e NT de SO sob a base de código NT. A empresa lançou o Xbox no final daquele ano, entrando no mercado de consoles de videogame dominado pela Sony e Nintendo. Em março de 2004, a União Européia moveu uma ação legal antitruste contra a empresa, alegando que ela abusou de seu domínio sobre o sistema operacional Windows, resultando em um julgamento de € 497 milhões (US\$ 613 milhões) e exigindo que a Microsoft produzisse novas versões do Windows XP sem Windows Media Player: Windows XP Home Edition N e Windows XP Professional N. Em novembro de 2005, o segundo console de videogame da empresa, o Xbox 360, foi lançado. Havia duas versões, uma versão básica por US\$ 299,99 e uma versão deluxe por US\$ 399,99.

Cada vez mais presente no negócio de hardware após o Xbox, a Microsoft lançou em 2006 a série Zune de players de mídia digital, um sucessor de sua plataforma de software

anterior Portable Media Center. Estes expandiram os compromissos de hardware anteriores da Microsoft após seu Microsoft Mouse original em 1983; a partir de 2007, a empresa vendeu o teclado com fio mais vendido (Natural Ergonomic Keyboard 4000), mouse (IntelliMouse) e webcam de desktop (LifeCam) nos Estados Unidos. Naquele ano a empresa também lançou a “mesa digital” Surface, posteriormente renomeada para PixelSense.

2.4. 2007–2011: Microsoft Azure, Windows Vista, Windows 7 e Microsoft Stores

Lançada em janeiro de 2007, a próxima versão do Windows, Vista, focava em recursos, segurança e uma interface de usuário redesenhada apelidada de Aero. O Microsoft Office 2007, lançado ao mesmo tempo, apresentava uma interface de usuário "Ribbon" que foi um afastamento significativo de seus antecessores. As vendas relativamente fortes de ambos os produtos ajudaram a produzir um lucro recorde em 2007. A União Europeia impôs outra multa de € 899 milhões (US\$ 1,4 bilhão) pela falta de conformidade da Microsoft com o julgamento de março de 2004 em 27 de fevereiro de 2008, dizendo que a empresa cobrou preços irracionais dos rivais por informações importantes sobre seu grupo de trabalho e back office servers. A Microsoft afirmou que estava em conformidade e que "essas multas são sobre os problemas anteriores que foram resolvidos". 2007 também viu a criação de uma unidade multi-core na Microsoft, seguindo os passos de empresas de servidores como Sun e IBM.

Gates se aposentou de seu cargo de Arquiteto de Software Chefe em 27 de junho de 2008, uma decisão anunciada em junho de 2006, mantendo outros cargos relacionados à empresa, além de ser consultor da empresa em projetos importantes. Azure Services Platform, a entrada da empresa no mercado de computação em nuvem para Windows, foi lançada em 27 de outubro de 2008. Em 12 de fevereiro de 2009, a Microsoft anunciou sua intenção de abrir uma cadeia de varejo da marca Microsoft lojas e, em 22 de outubro de 2009, a primeira loja de varejo da Microsoft abriu em Scottsdale, Arizona; no mesmo dia Windows 7 foi lançado oficialmente ao público. O foco do Windows 7 era refinar o Vista com recursos fáceis de usar e aprimoramentos de desempenho, em vez de uma extensa reformulação do Windows.

À medida que a indústria de smartphones crescia no final dos anos 2000, a Microsoft lutava para acompanhar seus rivais no fornecimento de um sistema operacional moderno para smartphones, ficando atrás do Android patrocinado pela Apple e pelo Google nos Estados Unidos. Como resultado, em 2010, a Microsoft renovou seu antigo sistema operacional móvel principal, o Windows Mobile, substituindo-o pelo novo Windows Phone.OS que foi lançado em outubro daquele ano. Ele usou uma nova linguagem de design de interface de usuário, codinome "Metro", que usava formas simples, tipografia e iconografia, utilizando o conceito de minimalismo. A Microsoft implementou uma nova estratégia para a indústria de software, proporcionando uma experiência de usuário consistente em todos os smartphones usando o sistema operacional Windows Phone. Lançou uma aliança com a Nokia em 2011 e a Microsoft

trabalhou em estreita colaboração com a empresa para co-desenvolver o Windows Phone, mas manteve-se parceira com o Windows Mobile OEM HTC de longa data. A Microsoft é um membro fundador da Open Networking Foundation iniciada em 23 de março de 2011. Seus fundadores foram Google, Redes HP, Yahoo!, Verizon Communications, Deutsche Telekom e 17 outras empresas. Esta organização sem fins lucrativos está focada em fornecer suporte para uma iniciativa de computação em nuvem chamada Rede Definida por Software. A iniciativa visa acelerar a inovação por meio de simples alterações de software em redes de telecomunicações, redes sem fio, data centers e outras áreas de rede.

2.5. 2011–2014: Windows 8/8.1, Xbox One, Outlook.com e dispositivos Surface

Após o lançamento do Windows Phone, a Microsoft empreendeu um rebranding gradual de sua linha de produtos ao longo de 2011 e 2012, com os logotipos, produtos, serviços e sites da corporação adotando os princípios e conceitos da linguagem de design Metro. A Microsoft revelou o Windows 8, um sistema operacional projetado para alimentar computadores pessoais e tablets, em Taipei em junho de 2011. Uma prévia do desenvolvedor foi lançada em 13 de setembro, que foi posteriormente substituída por uma prévia do consumidor em 29 de fevereiro., 2012, e lançado ao público em maio. A Superfície foi lançado em 18 de junho, tornando-se o primeiro computador na história da empresa a ter seu hardware fabricado pela Microsoft. Em 25 de junho, a Microsoft pagou US\$ 1,2 bilhão para comprar a rede social Yammer. Em 31 de julho, eles lançaram o serviço de webmail Outlook.com para competir com o Gmail. Em 4 de setembro de 2012, a Microsoft lançou o Windows Server 2012.

Em julho de 2012, a Microsoft vendeu sua participação de 50% na MSNBC, que era uma joint venture com a NBC desde 1996. Em 1º de outubro, a Microsoft anunciou sua intenção de lançar uma operação de notícias, parte de um novo MSN., com o Windows 8 no final do mês. Em 26 de outubro de 2012, a Microsoft lançou o Windows 8 e o Microsoft Surface. Três dias depois, o Windows Phone 8 foi lançado. Para lidar com o potencial de um aumento na demanda por produtos e serviços, a Microsoft abriu uma série de "lojas de férias" nos EUA para complementar o número crescente de Microsoft Stores "tijolos e argamassa" que abriram em 2012. Em 29 de março de 2013, a Microsoft lançou um Rastreador de Patentes.

Em agosto de 2012, o Departamento de Polícia de Nova York anunciou uma parceria com a Microsoft para o desenvolvimento do Domain Awareness System, que é usado para vigilância policial na cidade de Nova York.

O Kinect, um dispositivo de entrada com sensor de movimento feito pela Microsoft e projetado como um controlador de videogame, introduzido pela primeira vez em novembro de 2010, foi atualizado para o lançamento de 2013 do console de videogame Xbox One. As capacidades do Kinect foram reveladas em maio de 2013: uma câmera ultra-wide 1080p, função no escuro devido a um sensor infravermelho, poder de processamento de ponta e novo software, a capacidade de distinguir entre movimentos

finos (como um movimento do polegar) e determinar a frequência cardíaca de um usuário olhando para seu rosto. A Microsoft registrou um pedido de patente em 2011 que sugere que a corporação pode usar o sistema de câmaras Kinect para monitorar o comportamento dos telespectadores como parte de um plano para tornar a experiência de visualização mais interativa. Em 19 de julho de 2013, as ações da Microsoft sofreram sua maior queda percentual em um dia desde o ano 2000, depois que seu relatório do quarto trimestre levantou preocupações entre os investidores sobre os resultados ruins do Windows 8 e do tablet Surface. A Microsoft sofreu um prejuízo de mais de US\$ 32 bilhões.

Em linha com o amadurecimento do negócio de PCs, em julho de 2013, a Microsoft anunciou que iria reorganizar o negócio em quatro novas divisões de negócios, ou seja, Sistema Operacional, Aplicativos, Nuvem e Dispositivos. Todas as divisões anteriores serão dissolvidas em novas divisões sem cortes na força de trabalho. Em 3 de setembro de 2013, a Microsoft concordou em comprar a unidade móvel da Nokia por US\$ 7 bilhões, após Amy Hood assumir o papel de CFO.

2.6. 2014–2020: Windows 10, Microsoft Edge e HoloLens

Em 4 de fevereiro de 2014, Steve Ballmer deixou o cargo de CEO da Microsoft e foi sucedido por Satya Nadella, que anteriormente liderou a divisão Cloud and Enterprise da Microsoft. No mesmo dia, John W. Thompson assumiu o cargo de presidente, no lugar de Bill Gates, que continuou a participar como consultor de tecnologia. Thompson tornou-se o segundo presidente na história da Microsoft. Em 25 de abril de 2014, a Microsoft adquiriu a Nokia Devices and Services por US\$ 7,2 bilhões. Esta nova subsidiária foi renomeada para Microsoft Mobile Oy. Em 15 de setembro de 2014, a Microsoft adquiriu a empresa de desenvolvimento de videogames Mojang, mais conhecido por Minecraft, por US\$ 2,5 bilhões. Em 8 de junho de 2017, a Microsoft adquiriu a Hexadite, uma empresa de segurança israelense, por US\$ 100 milhões.

Em 21 de janeiro de 2015, a Microsoft anunciou o lançamento de seu primeiro quadro interativo, o Microsoft Surface Hub. Em 29 de julho de 2015, o Windows 10 foi lançado, com o seu irmão servidor, Windows Server 2016, lançado em setembro de 2016. No primeiro trimestre de 2015, a Microsoft foi a terceira maior fabricante de telefones celulares, vendendo 33 milhões de unidades (7,2% de todos). Embora a grande maioria (pelo menos 75%) deles não execute nenhuma versão do Windows Phone - esses outros telefones não são categorizados como smartphones pelo Gartner – no mesmo período, 8 milhões de smartphones Windows (2,5% de todos os smartphones) foram fabricados por todos os fabricantes (mas principalmente pela Microsoft). A participação da Microsoft no mercado de smartphones dos EUA em janeiro de 2016 foi de 2,7%. Durante o verão de 2015, a empresa perdeu US\$ 7,6 bilhões relacionados ao seu negócio de telefonia móvel, demitindo 7.800 funcionários.

Em 1 de março de 2016, a Microsoft anunciou a fusão de suas divisões de PC e Xbox, com Phil Spencer anunciando que os aplicativos da Plataforma Universal do Windows (UWP) seriam o foco dos jogos da Microsoft no futuro. Em 24 de janeiro de 2017, a Microsoft apresentou o Intune for Education na conferência de tecnologia educacional

BETT 2017 em Londres. O Intune for Education é um novo serviço de gerenciamento de dispositivos e aplicativos baseado em nuvem para o setor educacional. Em maio de 2016, a empresa anunciou que estava demitindo 1.850 trabalhadores e assumindo uma taxa de deterioração e reestruturação de US\$ 950 milhões. Em junho de 2016, a Microsoft anunciou um projeto chamado Microsoft Azure Information Protection. Ele visa ajudar as empresas a proteger seus dados à medida que se movem entre servidores e dispositivos. Em novembro de 2016, a Microsoft ingressou na Linux Foundation como membro Platinum durante o Connect da Microsoft; evento de desenvolvedores em Nova York. O custo de cada associação Platinum é de US\$ 500.000 por ano. Alguns analistas consideraram isso impensável dez anos antes, no entanto, como em 2001 o então CEO Steve Ballmer chamou o Linux de "câncer". A Microsoft planejava lançar uma prévia do Intune for Education "nas próximas semanas", com disponibilidade geral programada para a primavera de 2017, ao preço de US\$ 30 por dispositivo, ou por meio de acordos de licenciamento por volume.

Em janeiro de 2018, a Microsoft corrigiu o Windows 10 para resolver problemas de CPU relacionados à violação de segurança Meltdown da Intel. O patch levou a problemas com as máquinas virtuais do Microsoft Azure dependentes da arquitetura de CPU da Intel. Em 12 de janeiro, a Microsoft lançou o PowerShell Core 6.0 para os sistemas operacionais macOS e Linux. Em fevereiro de 2018, a Microsoft eliminou o suporte de notificação para seus dispositivos Windows Phone, o que efetivamente encerrou as atualizações de firmware para os dispositivos descontinuados. Em março de 2018, a Microsoft fez o recall do Windows 10 S para alterá-lo para um modo para o sistema operacional Windows em vez de um sistema operacional separado e exclusivo. Em março, a empresa também estabeleceu diretrizes que censuram os usuários do Office 365 de usar palavrões em documentos privados. Em abril de 2018, a Microsoft lançou o código-fonte do Windows File Manager sob a licença MIT para comemorar o 20º aniversário do programa. Em abril, a empresa também expressou vontade de adotar iniciativas de código aberto anunciando o Azure Sphere como seu próprio derivado do sistema operacional Linux. Em maio de 2018, a Microsoft fez parceria com 17 agências de inteligência americanas para desenvolver produtos de computação em nuvem. O projeto é apelidado de "Governo Azure" e tem vínculos com o programa de vigilância Joint Enterprise Defense Infrastructure (JEDI). Em 4 de junho de 2018, a Microsoft anunciou oficialmente a aquisição do GitHub por US\$ 7,5 bilhões, um acordo fechado em 26 de outubro de 2018. Em 10 de julho de 2018, a Microsoft revelou a plataforma Surface Go para o público. No final do mês, converteu o Microsoft Teams para arquivos. Em agosto de 2018, a Microsoft lançou dois projetos chamados Microsoft AccountGuard e Defending Democracy. Também revelou o Snapdragon 850 compatibilidade para Windows 10 na arquitetura ARM.

Em agosto de 2018, a Toyota Tsusho iniciou uma parceria com a Microsoft para criar ferramentas de piscicultura usando o pacote de aplicativos Microsoft Azure para tecnologias de Internet das Coisas (IoT) relacionadas ao gerenciamento de água. Desenvolvido em parte por pesquisadores da Universidade Kindai, os mecanismos de bomba de água usam inteligência artificial para contar o número de peixes em uma esteira transportadora, analisar o número de peixes e deduzir a eficácia do fluxo de água

a partir dos dados fornecidos pelos peixes. Os programas de computador específicos usados no processo se enquadram nas plataformas Azure Machine Learning e Azure IoT Hub. Em setembro de 2018, a Microsoft descontinuou o Skype Classic. [118] Em 10 de outubro de 2018, a Microsoft ingressou na comunidade Open Invention Network, apesar de possuir mais de 60.000 patentes. Em novembro de 2018, a Microsoft concordou em fornecer 100.000 fones de ouvido Microsoft HoloLens para os militares dos Estados Unidos para "aumentar a letalidade, aprimorando a capacidade de detectar, decidir e engajar antes do inimigo". Em novembro de 2018, a Microsoft introduziu o Azure Multi-Factor Authentication para Microsoft Azure. Em dezembro de 2018, a Microsoft anunciou o Project Mu, uma versão de código aberto do Núcleo Unified Extensible Firmware Interface (UEFI) usado em produtos Microsoft Surface e Hyper-V. O projeto promove a ideia de Firmware as a Service. No mesmo mês, a Microsoft anunciou a implementação de código aberto do Windows Forms e do Windows Presentation Foundation (WPF), que permitirá um maior movimento da empresa em direção ao lançamento transparente das principais estruturas usadas no desenvolvimento de aplicativos e software de desktop do Windows. Em dezembro também a empresa descontinuou o projeto Microsoft Edge em favor dos back-ends do Chromium para seus navegadores.

Em 20 de fevereiro de 2019, a Microsoft Corp disse que oferecerá seu serviço de segurança cibernética AccountGuard para 12 novos mercados na Europa, incluindo Alemanha, França e Espanha, para fechar lacunas de segurança e proteger clientes no espaço político contra hackers. Em fevereiro de 2019, centenas de funcionários da Microsoft protestaram contra a especulação de guerra da empresa com um contrato de US\$ 480 milhões para desenvolver fones de ouvido de realidade virtual para o Exército dos Estados Unidos.

2.7. 2020–presente: Aquisições, Xbox Series X/S e Windows 11

Em 26 de março de 2020, a Microsoft anunciou que estava adquirindo a Affirmed Networks por cerca de US\$ 1,35 bilhão. Devido à pandemia do COVID-19, a Microsoft fechou todas as suas lojas de varejo indefinidamente devido a problemas de saúde. Em 22 de julho de 2020, a Microsoft anunciou planos para encerrar seu serviço Mixer, planejando mover os parceiros existentes para o Facebook Gaming.

Em 31 de julho de 2020, foi relatado que a Microsoft estava em negociações para adquirir o TikTok depois que o governo Trump ordenou que a ByteDance alienasse a propriedade do aplicativo para os EUA. Em 3 de agosto de 2020, após especulações sobre o acordo, Donald Trump afirmou que a Microsoft poderia comprar o aplicativo, porém ele deve ser concluído até 15 de setembro de 2020, e que o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos deve receber uma parte se for aprovado.

Em 5 de agosto de 2020, a Microsoft interrompeu seu teste de streaming de jogos xCloud para dispositivos iOS. De acordo com a Microsoft, o futuro do xCloud no iOS permanece incerto e potencialmente fora das mãos da Microsoft. A Apple impôs um limite estrito para "clientes de desktop remoto", o que significa que os aplicativos só podem se conectar a um dispositivo host de propriedade do usuário ou console de jogos

de propriedade do usuário. Em 21 de setembro de 2020, a Microsoft anunciou sua intenção de adquirir a empresa de videogame ZeniMax Media, controladora da Bethesda Softworks, por cerca de US\$ 7,5 bilhões, com o acordo previsto para ocorrer no segundo semestre do ano fiscal de 2021. Em 9 de março de 2021, a aquisição foi finalizada e a ZeniMax Media tornou-se parte da divisão Xbox Game Studios da Microsoft. O preço total do negócio foi de US\$ 8,1 bilhões.

Em 22 de setembro de 2020, a Microsoft anunciou que tinha uma licença exclusiva para usar o gerador de linguagem de inteligência artificial GPT-3 da OpenAI. A versão anterior do GPT-3, chamada GPT-2, ganhou as manchetes por ser “muito perigosa para ser lançada” e tinha vários recursos, incluindo criação de sites, prescrição de medicamentos, resposta a perguntas e redação de artigos. Em 10 de novembro de 2020, a Microsoft lançou os consoles de videogame Xbox Series X e Xbox Series S.

Em abril de 2021, a Microsoft anunciou que compraria a Nuance Communications por aproximadamente US\$ 16 bilhões. A aquisição da Nuance foi concluída em março de 2022. Em 2021, em parte devido aos fortes ganhos trimestrais estimulados pela pandemia do COVID-19, a avaliação da Microsoft chegou a quase US\$ 2 trilhões. A crescente necessidade de trabalho remoto e educação a distância impulsionou a demanda por computação em nuvem e aumentou as vendas de jogos da empresa.

Em 24 de junho de 2021, a Microsoft anunciou o Windows 11 durante uma transmissão ao vivo. O anúncio veio com confusão depois que a Microsoft anunciou que o Windows 10 seria a última versão do sistema operacional; programado para ser lançado no outono de 2021. Foi lançado para o público em geral em 5 de outubro de 2021.

Em outubro de 2021, a Microsoft anunciou que começou a implementar o suporte à criptografia de ponta a ponta (E2EE) para chamadas do Microsoft Teams para proteger a comunicação comercial ao usar o software de videoconferência. Os usuários podem garantir que suas chamadas sejam criptografadas e podem utilizar um código de segurança que ambas as partes em uma chamada devem verificar nas respectivas extremidades. Em 7 de outubro, a Microsoft adquiriu o Ally.io, um serviço de software que mede o progresso das empresas em relação aos OKRs. A Microsoft planeja incorporar o Ally.io em sua família Viva de produtos de experiência do funcionário.

Em 18 de janeiro de 2022, a Microsoft anunciou a aquisição da desenvolvedora e holding americana de videogames Activision Blizzard em um acordo em dinheiro no valor de US\$ 68,7 bilhões. A Activision Blizzard é mais conhecida por produzir franquias, incluindo, entre outras, Warcraft, Diablo, Call of Duty, StarCraft, Candy Crush Saga e Overwatch. A Activision e a Microsoft divulgaram declarações dizendo que a aquisição era para beneficiar seus negócios no metaverso, muitos viram a aquisição de estúdios de videogame pela Microsoft como uma tentativa de competir contra Meta Platforms, com TheStreet referindo-se à Microsoft querendo se tornar "a Disney do metaverso". A Microsoft não divulgou declarações sobre as recentes controvérsias legais da Activision sobre abuso de funcionários, mas relatórios alegam que o CEO da Activision, Bobby Kotick, um dos principais alvos da controvérsia, deixará a empresa após a finalização da aquisição. Espera-se que o acordo seja fechado em 2023, seguido de uma revisão da Comissão Federal de Comércio dos EUA.

3. Assuntos Corporativos

3.1. Conselho Administrativo

A empresa é administrada por um conselho de administração composto principalmente por pessoas de fora da empresa, como é habitual para empresas de capital aberto. Os membros do conselho de administração em julho de 2020 são Satya Nadella, Reid Hoffman, Hugh Johnston, Teri List-Stoll, Sandi Peterson, Penny Pritzker, Charles Scharf, Arne Sorenson, John W. Stanton, John W. Thompson, Emma Walmsley e Guerreiro Padmasree. Os membros do conselho são eleitos todos os anos na assembleia geral de acionistas usando um sistema de voto majoritário. Há quatro comitês dentro do conselho que supervisionam assuntos mais específicos. Esses comitês incluem o Comitê de Auditoria, que lida com questões contábeis com a empresa, incluindo auditoria e relatórios; o Comitê de Remuneração, que aprova a remuneração do CEO e demais funcionários da empresa; o Comitê de Governança e Nomeação, que trata de vários assuntos corporativos, incluindo a nomeação do conselho; e o Comitê Regulatório e de Políticas Públicas, que inclui questões legais/antitrust, além de privacidade, comércio, segurança digital, inteligência artificial e sustentabilidade ambiental.

Em 13 de março de 2020, Gates anunciou que está deixando o conselho de administração da Microsoft e da Berkshire Hathaway para se concentrar mais em seus esforços filantrópicos. De acordo com Aaron Tilley, do The Wall Street Journal, isso está "marcando a maior saída de diretoria na indústria de tecnologia desde a morte do rival de longa data e cofundador da Apple Inc. Steve Jobs".

Em 13 de janeiro de 2022, o The Wall Street Journal informou que o conselho de administração da Microsoft planeja contratar um escritório de advocacia externo para revisar suas políticas de assédio sexual e discriminação de gênero e divulgar um resumo de como a empresa lidou com alegações anteriores de má conduta contra Bill Gates e outros executivos corporativos.

3.2. Executivo-Chefe

1. Bill Gates (1975-2000)
2. Steve Ballmer(2000-2014)
3. Satya Nadella (2014-presente)

3.3. Financeiro

Quando a Microsoft abriu seu capital e lançou sua oferta pública inicial (IPO) em 1986, o preço inicial das ações era de US\$ 21; após o dia de negociação, o preço fechou em US\$ 27,75. A partir de julho de 2010, com os nove desdobramentos de ações da empresa, quaisquer ações do IPO seriam multiplicadas por 288; se alguém comprasse o

IPO hoje, dadas as divisões e outros fatores, custaria cerca de 9 centavos. O preço das ações atingiu o pico em 1999 em cerca de \$ 119 (\$ 60.928, ajustando para divisões). A empresa passou a oferecer dividendos em 16 de janeiro de 2003, começando em oito centavos por ação para o ano fiscal, seguido por um dividendo de dezasseis centavos por ação no ano seguinte, passando de dividendos anuais para trimestrais em 2005 com oito centavos por ação por trimestre e um pagamento especial único pagamento de três dólares por ação para o segundo trimestre do ano fiscal. Embora a empresa teve aumentos subsequentes nos pagamentos de dividendos, o preço das ações da Microsoft permaneceu estável por anos.

Tanto a Standard & Poor's quanto a Moody's Investors Service deram classificação AAA para a Microsoft, cujos ativos foram avaliados em US\$ 41 bilhões, em comparação com apenas US\$ 8,5 bilhões em dívidas não garantidas. Consequentemente, em fevereiro de 2011, a Microsoft lançou um título corporativo no valor de US\$ 2,25 bilhões com taxas de empréstimo relativamente baixas em comparação com os títulos do governo. Pela primeira vez em 20 anos, a Apple Inc. ultrapassou a Microsoft no primeiro trimestre de 2011, os lucros e receitas trimestrais devido a uma desaceleração nas vendas de PCs e perdas contínuas na Divisão de Serviços Online da Microsoft (que contém seu mecanismo de busca Bing). Os lucros da Microsoft foram de US\$ 5,2 bilhões, enquanto os lucros da Apple Inc. foram de US\$ 6 bilhões, com receitas de US\$ 14,5 bilhões e US\$ 24,7 bilhões, respetivamente. A Divisão de Serviços Online da Microsoft tem apresentado perdas contínuas desde 2006 e no primeiro trimestre de 2011 perdeu US\$ 726 milhões. Isso segue uma perda de US\$ 2,5 bilhões para o ano de 2010.

Em 20 de julho de 2012, a Microsoft registrou seu primeiro prejuízo trimestral, apesar de obter receitas recordes no trimestre e no ano fiscal, com um prejuízo líquido de US\$ 492 milhões devido a uma baixa contábil relacionada à empresa de publicidade aQuantive, que havia sido adquirida por US\$ 6,2 bilhões. em 2007. Em janeiro de 2014, a capitalização de mercado da Microsoft era de US\$ 314 bilhões, tornando-a a 8ª maior empresa do mundo por capitalização de mercado. Em 14 de novembro de 2014, a Microsoft ultrapassou a ExxonMobil para se tornar a segunda empresa mais valiosa por capitalização de mercado, atrás apenas da Apple Inc. Seu valor total de mercado era superior a US\$ 410 bilhões — com o preço das ações atingindo US\$ 50,04 por ação, o maior desde o início de 2000. Em 2015, a Reuters informou que a Microsoft Corp teve ganhos no exterior de US\$ 76,4 bilhões que não foram tributados pelo Internal Revenue Service. De acordo com a lei dos EUA, as corporações não pagam imposto de renda sobre lucros no exterior até que os lucros sejam trazidos para os Estados Unidos.

3.4. Subsidiárias

A Microsoft é uma empresa internacional. Como tal, precisa de subsidiárias presentes em quaisquer mercados nacionais que decida colher. Um exemplo é a Microsoft Canadá, que ela estabeleceu em 1985. Outros países têm instalações semelhantes, para canalizar os lucros de volta para Redmond e distribuir os dividendos aos detentores de ações da MSFT.

3.5. Marketing

Em 2004, a Microsoft contratou empresas de pesquisa para fazer estudos independentes comparando o custo total de propriedade (TCO) do Windows Server 2003 com o Linux; as empresas concluíram que as empresas acharam o Windows mais fácil de administrar do que o Linux, portanto, aqueles que usam o Windows administrariam mais rapidamente, resultando em custos mais baixos para sua empresa (ou seja, menor TCO). Isso estimulou uma onda de estudos relacionados; um estudo do Yankee Group concluiu que a atualização de uma versão do Windows Server para outra custa uma fração dos custos de mudança do Windows Server ao Linux, embora as empresas pesquisadas tenham notado o aumento da segurança e confiabilidade dos servidores Linux e a preocupação com o uso de produtos da Microsoft. Outro estudo, divulgado pelo Open Source Development Labs, afirmou que os estudos da Microsoft estavam "simplesmente desatualizados e unilaterais" e sua pesquisa concluiu que o TCO do Linux era menor devido aos administradores Linux gerenciarem mais servidores em média e outros razões.

Como parte da campanha "Get the Facts", a Microsoft destacou a plataforma de negociação.NET Framework que desenvolveu em parceria com a Accenture para a Bolsa de Valores de Londres, alegando que fornece confiabilidade "cinco nove". Depois de sofrer um longo tempo de inatividade e falta de confiabilidade a Bolsa de Valores de Londres anunciou em 2009 que planejava abandonar sua solução da Microsoft e mudar para uma baseada em Linux em 2010.

Em 2012, a Microsoft contratou um pesquisador político chamado Mark Penn, a quem o New York Times chamou de "famoso por demolir" seus oponentes políticos como vice-presidente executivo de publicidade e estratégia. Penn criou uma série de anúncios negativos visando um dos principais concorrentes da Microsoft, o Google. Os anúncios, chamados "Scroogled", tentam argumentar que o Google está "enganando" os consumidores com resultados de pesquisa manipulados para favorecer os anunciantes pagos do Google, que o Gmail viola a privacidade de seus usuários ao colocar resultados de anúncios relacionados ao conteúdo de seus e-mails e resultados de compras, que favorecem os produtos do Google. Enquanto os funcionários do Google a adotaram.

3.6. Demissões

Em julho de 2014, a Microsoft anunciou planos para demitir 18.000 funcionários. A Microsoft empregava 127.104 pessoas em 5 de junho de 2014, o que representa uma redução de cerca de 14% em sua força de trabalho como a maior demissão da Microsoft de todos os tempos. Isso incluiu 12.500 profissionais e funcionários da fábrica. Anteriormente, a Microsoft havia eliminado 5.800 empregos em 2009 em linha com a Grande Recessão de 2008-2017. Em setembro de 2014, a Microsoft demitiu 2.100 pessoas, incluindo 747 pessoas na área de Seattle-Redmond, onde a empresa está sediada. As demissões vieram como uma segunda onda das demissões que foram anunciadas anteriormente. Isso elevou o número total para mais de 15.000 dos 18.000

cortes esperados. Em outubro de 2014, a Microsoft revelou que estava quase terminando com a eliminação de 18.000 funcionários, que foi sua maior varredura de demissão de todos os tempos. Em julho de 2015, a Microsoft anunciou outros 7.800 cortes de empregos nos próximos meses. Em maio de 2016, a Microsoft anunciou outros 1.850 cortes de empregos, principalmente em sua divisão de telefonia móvel Nokia. Como resultado, a empresa registrará um encargo de depreciação e reestruturação de aproximadamente US\$ 950 milhões, dos quais aproximadamente US\$ 200 milhões estarão relacionados a indenizações.

4. Identidade Corporativa

4.1. Cultura corporativa

Referência técnica para desenvolvedores e artigos para várias revistas da Microsoft, como o Microsoft Systems Journal (MSJ), estão disponíveis por meio do Microsoft Developer Network (MSDN). O MSDN também oferece assinaturas para empresas e indivíduos, e as assinaturas mais caras geralmente oferecem acesso a versões beta de pré-lançamento do software Microsoft. Em abril de 2004, a Microsoft lançou um site da comunidade para desenvolvedores e usuários, intitulado Channel 9, que fornece um wiki e um fórum na Internet. Outro site da comunidade que fornece videocasts diários e outros serviços, On10.net, lançado em 3 de março de 2006. O suporte técnico gratuito é tradicionalmente fornecido por meio de notícias Usenet online e, no passado, CompuServe, monitorado por funcionários da Microsoft; pode haver vários grupos de notícias para um único produto. Pessoas úteis podem ser eleitas por colegas ou funcionários da Microsoft para o status Microsoft Most Valuable Professional (MVP), o que lhes confere um tipo de status social especial e possibilidades de prêmios e outros benefícios.

Conhecida por seu léxico interno, a expressão "comer sua própria ração de cachorro" é usada para descrever a política de usar versões de pré-lançamento e beta de produtos dentro da Microsoft em um esforço para testá-los em situações do "mundo real". Isso geralmente é abreviado para apenas "comida de cachorro" e é usado como substantivo, verbo e adjetivo. Outro jargão, FYIFV ou FYIV ("Fuck You, I'm [Fully] Vested"), é usado por um funcionário para indicar que ele é financeiramente independente e pode evitar o trabalho sempre que desejar.

A Microsoft é uma opositora aberta do limite de vistos H-1B, que permite que empresas nos EUA empreguem certos trabalhadores estrangeiros. Bill Gates afirma que o limite dos vistos H1B dificulta a contratação de funcionários para a empresa, afirmando que "certamente me livraria do limite H1B" em 2005. Críticos dos vistos H1B argumentam que relaxar os limites resultaria em aumento de desemprego para cidadãos dos EUA devido a trabalhadores H1B que trabalham por salários mais baixos. O Índice de Igualdade Corporativa da Campanha de Direitos Humanos, um relatório de quão progressistas a organização considera as políticas da empresa em relação aos funcionários LGBT, classificou a Microsoft em 87% de 2002 a 2004 e como 100% de 2005 a 2010 depois de permitir a expressão de gênero.

Em agosto de 2018, a Microsoft implementou uma política para todas as empresas que fornecem subcontratados exigirem 12 semanas de licença parental remunerada para cada funcionário. Isso expande a exigência anterior de 2015, exigindo 15 dias de férias remuneradas e licença médica a cada ano. Em 2015, a Microsoft estabeleceu sua própria política de licença parental para permitir 12 semanas de licença parental com 8 semanas adicionais para o pai que deu à luz.

4.2. Meio Ambiente

Em 2011, o Greenpeace divulgou um relatório classificando as dez maiores marcas de computação em nuvem em suas fontes de eletricidade para seus data centers. Na época, os data centers consumiam até 2% de toda a eletricidade global e essa quantidade foi projetada para aumentar. Phil Radford, do Greenpeace, disse que "estamos preocupados que essa nova explosão no uso de eletricidade possa nos prender a fontes de energia velhas e poluentes em vez da energia limpa disponível hoje" e pediu que "Amazon, Microsoft e outros líderes do setor de A indústria de tecnologia deve adotar a energia limpa para alimentar seus data centers baseados em nuvem." Em 2013, a Microsoft concordou em comprar energia gerada por um projeto eólico do Texas para alimentar um de seus data centers. A Microsoft está classificada em 17º lugar no Greenpeace 's Guide to Greener Electronics (16th Edition), que classifica 18 fabricantes de eletrônicos de acordo com suas políticas sobre produtos químicos tóxicos, reciclagem e mudanças climáticas. O cronograma da Microsoft para a eliminação progressiva dos retardadores de chama bromados (BFRs) e ftalatos em todos os produtos é 2012, mas seu compromisso de eliminar gradualmente o PVC não está claro. Desde janeiro de 2011, não possui produtos totalmente isentos de PVC e BFRs.

O principal campus da Microsoft nos EUA recebeu a certificação prata do programa Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) em 2008 e instalou mais de 2.000 painéis solares no topo de seus prédios no campus do Vale do Silício, gerando aproximadamente 15% da energia total necessária pelas instalações em abril de 2005. A Microsoft faz uso de formas alternativas de trânsito. Criou um dos maiores sistemas de ônibus privados do mundo, o "Connector", para transportar pessoas de fora da empresa; para transporte no campus, o "Shuttle Connect" usa uma grande frota de carros híbridos para economizar combustível. A empresa também subsidia o transporte público regional, fornecido pela Sound Transit King County Metro, como incentivo. Em fevereiro de 2010, no entanto, a Microsoft tomou uma posição contra a adição de transporte público adicional e faixas de veículos de alta ocupação (HOV) para a State Route 520 e sua ponte flutuante conectando Redmond a Seattle; a empresa não queria atrasar mais a construção. [222] A Microsoft foi classificada como número 1 na lista das Melhores Empresas Multinacionais de Trabalho do Mundo pelo Great Place to Work Institute em 2011. Em janeiro de 2020, a empresa prometeu a remoção de dióxido de carbono de todo o carbono que emitiu desde sua fundação em 1975. Em 9 de outubro de 2020, a Microsoft permitiu permanentemente o trabalho remoto. Em janeiro de 2021, a empresa anunciou no Twitter a adesão ao Climate Neutral Data Center Pact, que envolve as indústrias de infraestrutura em nuvem e data centers para alcançar a neutralidade de carbono na Europa até 2030.

4.3. Quartel general

A sede corporativa, informalmente conhecida como campus da Microsoft Redmond, está localizada na One Microsoft Way em Redmond, Washington. A Microsoft

inicialmente se mudou para o terreno do campus em 26 de fevereiro de 1986, semanas antes de a empresa abrir seu capital em 13 de março. Desde então, a sede passou por várias expansões desde seu estabelecimento. Estima-se que abranja mais de 8 milhões de pés 2 (750.000 m²) de espaço de escritório e 30.000–40.000 funcionários. Escritórios adicionais estão localizados em Bellevue e Issaquah, Washington (90.000 funcionários em todo o mundo). A empresa está planejando atualizar seu campus em Mountain View, Califórnia, em grande escala. A empresa ocupa este campus desde 1981. Em 2016, a empresa comprou o campus de 32 acres (13 ha), com planos de reforma e expansão em 25%. A Microsoft opera uma sede na Costa Leste em Charlotte, Carolina do Norte.

4.4. Lojas emblemáticas

Em 26 de outubro de 2015, a empresa abriu sua loja de varejo na Quinta Avenida, em Nova York. O local possui uma vitrine de vidro de cinco andares e tem 22.270 pés quadrados. De acordo com os executivos da empresa, a Microsoft estava à procura de um local emblemático desde 2009. Os locais de varejo da empresa fazem parte de uma estratégia maior para ajudar a construir uma conexão com seus consumidores. A abertura da loja coincidiu com o lançamento do Surface Book e Surface Pro 4. Em 12 de novembro de 2015, a Microsoft abriu uma segunda loja principal, localizada no Pitt Street Mall de Sydney.

4.5. Logotipo

A Microsoft adotou o chamado " Pac-Man Logo", desenhado por Scott Baker, em 1987. Baker afirmou: "O novo logotipo, em itálico Helvetica, tem uma barra entre o e s para enfatizar a parte "suave" do nomear e transmitir movimento e velocidade." Dave Norris fez uma campanha interna de piadas para salvar o logotipo antigo, que era verde, todo em caixa alta, e apresentava uma letra "A fantasiosa", apelidada de blibbet, mas foi descartada. O logotipo da Microsoft com o slogan "Seu potencial. Nossa paixão."— abaixo do nome corporativo principal—é baseado em um slogan que a Microsoft usou em 2008. Em 2002, a empresa começou a usar o logotipo nos Estados Unidos e, eventualmente, iniciou uma campanha de televisão com o slogan, alterado do slogan anterior de " Onde você quer ir hoje? " Durante a conferência privada MGX (Microsoft Global Exchange) em 2010, a Microsoft revelou o próximo slogan da empresa, "Seja Qual é o próximo." Eles também tinham um slogan/slogan "Fazendo tudo fazer sentido".

Em 23 de agosto de 2012, a Microsoft revelou um novo logotipo corporativo na abertura de sua 23ª loja da Microsoft em Boston, indicando a mudança de foco da empresa do estilo clássico para a interface moderna centrada em blocos, que ela usa / usará no Windows Plataforma de telefone, Xbox 360, Windows 8 e as próximas suítes Office. O novo logotipo também inclui quatro quadrados com as cores do logotipo do Windows então atual, que foram usados para representar os quatro principais produtos da Microsoft: Windows (azul), Office (vermelho), Xbox (verde) e Bing (amarelo)... O logotipo também lembra a abertura de um dos comerciais do Windows 95.

4.6. Patrocínio

A empresa foi a patrocinadora oficial da camisa da seleção finlandesa de basquete no EuroBasket 2015.

A empresa foi um dos principais patrocinadores do Toyota Gazoo Racing WRT (2017 - 2020).

A empresa foi patrocinadora da Renault F1 Team (2016 - 2020)

4.7. Filantropia

Durante a pandemia do COVID-19, o presidente da Microsoft, Brad Smith, anunciou que um lote inicial de suprimentos, incluindo 15.000 óculos de proteção, termômetros infravermelhos, gorros médicos e roupas de proteção, foram doados a Seattle, com mais ajuda em breve.

4.8. Controvérsias

As críticas à Microsoft seguiram vários aspectos de seus produtos e práticas de negócios. Frequentemente criticadas são a facilidade de uso, robustez e segurança do software da empresa. Eles também foram criticados pelo uso de funcionários permanentes (funcionários empregados há anos como "temporários" e, portanto, sem benefícios médicos), o uso de táticas de retenção forçada, o que significa que os funcionários seriam processados se tentassem sair. Historicamente, a Microsoft também foi acusada de sobrecarregar os funcionários, em muitos casos, levando ao esgotamento em poucos anos de ingresso na empresa. A empresa é muitas vezes referida como Velvet Sweatshop, um termo que se originou em um artigo do Seattle Times de 1989, e mais tarde foi usado para descrever a empresa por alguns dos próprios funcionários da Microsoft. Essa caracterização é derivada da percepção de que a Microsoft fornece quase tudo para seus funcionários em um local conveniente, mas, por sua vez, sobrecarrega-os a um ponto em que seria ruim para sua saúde (possivelmente a longo prazo).

Conforme relatado por vários meios de comunicação, uma subsidiária irlandesa da Microsoft com sede na República da Irlanda declarou lucros de £ 220 bilhões, mas não pagou imposto sobre as sociedades para o ano de 2020. Isso se deve ao fato de a empresa ser residente fiscal em Bermudas, conforme mencionado nas contas da Microsoft Round Island One, uma subsidiária que cobra taxas de licença pelo uso de software da Microsoft em todo o mundo. Dame Margaret Hodge, uma deputada trabalhista no Reino Unido, disse: "Não é surpreendente - mas ainda chocante - que corporações globais massivamente ricas abertamente, descaradamente e descaradamente se recusem a pagar impostos sobre os lucros que obtêm nos países onde realizam negócios".

Em 2020, a ProPublica informou que a empresa havia desviado mais de US\$ 39 bilhões em lucros dos EUA para Porto Rico usando um mecanismo estruturado para fazer

parecer que a empresa não era lucrativa no papel. Como resultado, a empresa pagou uma taxa de imposto sobre esses lucros de "quase 0%". Quando o Internal Revenue Service auditou essas transações, a ProPublica informou que a Microsoft reagiu agressivamente, inclusive pressionando com sucesso o Congresso para mudar a lei para tornar mais difícil para a agência realizar auditorias de grandes corporações.

"Abraçar, estender e extinguir" (EEE), também conhecido como "abraçar, estender e exterminar", é uma frase que o Departamento de Justiça dos EUA encontrou que foi usada internamente pela Microsoft para descrever sua estratégia para entrar em categorias de produtos envolvendo padrões amplamente utilizados, estendendo esses padrões com recursos proprietários e, em seguida, usando essas diferenças para prejudicar fortemente os concorrentes. A Microsoft é frequentemente acusada de usar táticas anticompetitivas e abusar de seu poder monopolista. As pessoas que usam seus produtos e serviços muitas vezes acabam se tornando dependentes deles, um processo conhecido como aprisionamento ao fornecedor.

A Microsoft foi a primeira empresa a participar do programa de vigilância PRISM, de acordo com documentos vazados da NSA obtidos pelo The Guardian e The Washington Post em junho de 2013 e reconhecidos por funcionários do governo após o vazamento. O programa autoriza o governo a acessar secretamente dados de cidadãos não americanos hospedados por empresas americanas sem mandado. A Microsoft negou a participação em tal programa.

Jesse Jackson acredita que a Microsoft deveria contratar mais minorias e mulheres. Em 2015, ele elogiou a Microsoft por nomear duas mulheres para seu conselho de administração.

5. Acordos de licenciamento para prestadores de serviço

O Contrato de Licença de Provedor de Serviços da Microsoft, ou SPLA, é um mecanismo pelo qual provedores de serviços e fornecedores independentes de software (ISVs), que licenciam produtos da Microsoft mensalmente, podem fornecer serviços de software e serviços de hospedagem para usuários finais. O SPLA pode ser customizado para se adequar à solução oferecida e aos clientes que a utilizam.